

## **A Estratégia Internacional do Décimo-Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento da China**

2012-02-20 20:28 Gabinete Economico e Comercial da Embaixada da China em Portugal

O ano 2012 é o segundo ano do Décimo-Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento da China. Estamos enfrentando um contexto global político e económico bastante complexo. A Embaixada da China gostaria de aproveitar a ocasião para apresentar o conteúdo principal da estratégia internacional do Décimo-Segundo Plano Quinquenal da China, na intenção de facilitar o povo português a conhecer melhor políticas e medidas do governo chinês na promoção de cooperação internacional.

### **1. Aperfeiçoar o contexto de abertura do mercado chinês**

O governo Chinês enfatiza na combinação de ampliação de abertura com um desenvolvimento harmonioso entre as diferentes regiões do país, nomeadamente aprofundando a existente abertura das zonas litorais que são mais desenvolvidas, ampliando ainda mais as zonas interiores e precipitando os passos nas zonas fronteiriças, para formar uma complementaridade das diversas vantagens, uma divisão razoável e uma equilibrada no contexto.

Na parte litoral, precipita a transformação das bases de processamento para bases de investigação e desenvolvimento, de fabricação avançada e de serviço. Aprofunda a abertura e exploração da Zona Económica Específica de Shenzhen e Zonas Novas de Pudong de Shanghai e Binhai de Tianjin, e precipita a construção dos centros de economia internacional, comércio, finanças e transporte em Shanghai.

Na parte interior, presta atenção em desempenhar mais suficientemente as vantagens comparativas no aspecto de recursos naturais e humanos. Também actualmente, o Comité Nacional do Desenvolvimento e Reforma da China está a preparar a emenda do “Catálogo das Indústrias Prioritárias para o Investimento Estrangeiro na China Central e Ocidental” a fim de atrair mais investimentos estrangeiros nesta Zona.

Na parte fronteiriça, serão executadas medidas específicas para a construção de zonas de experimentação e clusters de indústrias. As províncias de Heilongjiang, Jilin, Liaoning bem como a região autónoma de Neimenggu serão construídas como eixos importantes de abertura para o nordeste da Ásia, a região autónoma de Xinjiang será construída numa base importante enfrentando ao oeste, Guangxi como uma nova plataforma de cooperação com ASEAN, e Yunnan como uma cabeça de ponte de abertura ao sudoeste.

### **2. Reajustar a estrutura do comércio externo**

Fica na prioridade a transformação das formas de desenvolvimento do comércio externo, impulsionando a elevação da eficiência e qualidade.

Na exportação, reforça a cultivação das novas vantagens reflectidas na competitividade de tecnologia, marca, qualidade e serviço, explorando ativamente os mercados emergentes e promovendo a diversificação de mercados de exportação. No outro lado, controla rigorosamente a exportação de produtos com alta poluição e alto consumo energético e de recurso natural.

Na importação, melhora a estrutura de bens importados, com a ampliação de produtos de alto teor tecnológico e mercadorias ambientais e energeticamente eficientes, permitindo desse jeito a importação a desempenhar um papel relevante na equilibração e reajustamento estrutural da macro-economia e no melhoramento da estrutura de importação e exportação.

Além disso, o comércio de serviço constitui outro ponto importante, através de ampliação de abertura nesse setor e aumento de peso no comércio externo. Na medida de estabilização e ampliação de turismo, transporte e serviço laboral, esforça-se em alargar a potencialidade nos setores de cultura, medicina tradicional, software, informação, segurança, logística, finanças e outros. Serão estabelecidas algumas bases de outsourcing e serão abertas ainda mais as áreas de educação, saúde e esporte, finalizando em absorver recursos qualificados e elevar o nível de internacionalização.

### 3. Coordenar “absorção ” e “saída”

Continua na combinação de absorver investimento estrangeiro para o país com o investimento no estrangeiro, objectivando em melhor aproveitar “dois mercados e dois recursos”, a saber o mercado e recurso interno e externo .

Na absorção, serão reforçadas as áreas de modernização agrícola, alta tecnologia, indústria de transformação avançada, protecção ambiental e economia enérgica, recursos renováveis, bem como o setor de serviço moderno, etc., e mais especificamente, com a ênfase para as regiões oeste e central, com o melhoramento de ambiente e condições e reforçamento de protecção dos direitos legítimos dos investidores. Para estimular empresas estrangeiras a estabelecer na China os centros de investigação e desenvolvimento, a Comunicação sobre a Continuação de Aplicação da Política Fiscal de Compras dos Equipamentos do Centro de Investigação e Desenvolvimento será publicada em Outubro do ano corrente que permite o prazo da execução da política relacionada prolongado ao ano 2015.

Na estimulação de “sair fora”, se corporiza o princípio de orientação de mercado e autodeterminação das agentes económicas. Direciona empresas a participar na competição ordenada e executar deveres sociais para oferecer ao mesmo tempo benefícios ao povo local.

### 4. Participar ativamente na governança de economia global e intencificar a cooperação regional

Os pontos concentram-se no alargamento de cooperação e interc&acirc;mbio com países desenvolvidos por meio do crescimento de confiança mútua, aprofundar a cooperação e amizade de boa vizinhança com países vizinhos para manter o estabilidade e paz regional e promover a prosperidade comum, e consolidar a tradição de cooperação com os países em desenvolvimento. Esforça-se no desenvolvimnto activo de cooperação multilateral; Impulciona a reforma do sistema económica internacional para uma ordem mais justa e razoável, participa ativamente na cooperação no quadro de mecanismos de governança internacionais, promove o estabelecimento de um sistema de comércio multilateral mais equilibrado e opõe-se o proteccionismo sob qualquer pretexto, bem como outros.

No que respeita à cooperação regional, acelera a execução de estratégia de zonas de comércio livre e fortalece as ligações com outros países e regionais através de mecanismos de cooperação internacionais.

[Print](#)